

PROJETO:
FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA URCA:
encontros formativos para a construção de uma
Pedagogia Institucional

Crato-CE
novembro/2025



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE



Governo do Estado do Ceará

Elmano de Freitas
Jade Afonso Romero

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Sandra Maria Nunes Monteiro

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Reitoria

Carlos Kleber Nascimento de Oliveira
Maria do Socorro Vieira Lopes

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)

Rosely Leyliane dos Santos
Paulo César Cavalcante de Oliveira

Coordenação do Núcleo de Formação Docente

Francisca Clara de Paula Oliveira
Andreia Aparecida Paris

Colegiado do Núcleo de Formação Docente (NFD) - Portaria nº 613/2025-GR

Adriana Maria Simião da Silva
Aline Samara Dantas Soares
Ana Cláudia Lopes de Assunção
Anderson Camargo Rodrigues Brito
Andreia Aparecida Paris
Annyelle da Silva Pereira Peixoto
Antonio Ivanildo Pinho
Bárbara Paula Bezerra Leite Lima
Berilo Barroso Mendes Júnior
Bruno Barbosa de Oliveira

Cícera Sineide Dantas Rodrigues
Cícero Magerbio Gomes Torres
Elizangela Beneval Bento
Francisca Clara de Paula Oliveira
Francisca Edineusa Pamplona Damacena
Francisca Leidmar Josué Vieira
Geysa Barreto Brito
Jahyra Helena Pequeno dos Santos
José Hildemar Teles Gadelha
Lucas Vieira de Lima Silva
Luiz Marivando Barros
Maria Daniely Freire Guerra
Maria Paula Jacinto Cordeiro
Marta de Oliveira Carvalho
Miguel Adriano Gonçalves Cirino
Paulo Tiago Oliveira Alves

Comissão de elaboração técnica do Projeto

Adriana Maria Simião da Silva
Aline Samara Dantas Soares
Ana Cláudia Lopes de Assunção
Andreia Aparecida Paris
Bárbara Paula Bezerra Leite Lima
Berilo Barroso Mendes Júnior
Cícero Magérbio Gomes Torres
Francisca Clara de Paula Oliveira
Francisca Edineusa Pamplona Damacena
Geysa Barreto Brito
Maria Daniely Freire Guerra
Maria Paula Jacinto Cordeiro

Revisão técnica

Sara Ferro de Melo

1. Núcleo de Formação Docente da URCA: um breve histórico

O Núcleo de Formação Docente (NFD), da Universidade Regional do Cariri (URCA), foi criado por meio da Resolução nº 014/2019 – CONSUNI, de 27 de dezembro de 2019, tendo como objetivos principais:

Promover ações de formação continuada didático-pedagógica dos docentes da URCA, contribuir para a formulação da Política Pedagógica Institucional, assessorar a Pró-reitoria de Ensino de Graduação nas ações que visam à melhoria da qualidade da relação ensino-aprendizagem nos cursos de graduação da URCA, promover ações articuladas entre o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvidos na URCA e o sistema regular de ensino, e se articular com as instituições escolares e não-escolares no âmbito da temática da docência para o ensino superior e para a educação básica (URCA, 2019).

No entanto, a história do NFD começa bem antes da sua institucionalização. Em setembro de 2017, durante o reitorado do Prof. José Patrício Pereira Melo (2016-2019), a Pró-reitoria de Ensino de Graduação-PROGRAD, sob à condução dos professores Francisco Egberto de Melo e Isabelle de Luna A. Noronha como Pró-Reitor e Pró-Reitora adjunta respectivamente, articulou a primeira **Comissão de Composição do Núcleo de Formação Docente – NFD**, que *a posteriori* foi designada institucionalmente por meio da Portaria nº 874/2017 – GR. Na composição desta Comissão pioneira estavam os professores: Prof. Dr. Francisco Egberto de Melo, Profa. Dra. Adriana Maria Simião da Silva, Profa. Me. Aline Samara Dantas Soares Pinho, Profa. Me. Bárbara Paula Bezerra Leite Lima, Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira, Profa. Dra. Isabelle de Luna Alencar Noronha, Prof. Me. Mateus Gonçalves, Prof. Me. Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho e Profa. Dra. Cícera Sineide Dantas Rodrigues. É importante ressaltar que neste período a URCA estava sendo:

(...) instigada por um movimento nacional e internacional iniciado nas IES, que discute o fortalecimento de estudos e iniciativas no campo da

formação de professores do Ensino Superior, por meio da pesquisa acadêmica e de Programas de Formação Continuada para os professores universitários (URCA, Projeto de criação e implantação do NFD, 2019¹).

Em 2018, a Comissão supracitada passou a pensar e a planejar o que seria a primeira ação formativa. A oferta do Curso de Didática do Ensino Superior para os professores efetivos recém-chegados, ingressantes por meio do Edital de Seleção Pública para Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto nº 03/2015-GR. O referido curso era uma atividade que se integrava ao Seminário de Introdução à Universidade, realizado pela PROGRAD no final de outubro de 2017, para receber os novos professores, articulado com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do mesmo ano. Suas atividades aconteceram durante o ano de 2018, com os seguintes módulos:

1. Didática no Ensino Superior: Interdisciplinaridade e os Novos Paradigmas da Educação para o Século XXI;
2. Planejamento de Ensino;
3. Metodologias de Ensino na Educação Superior;
4. Novas Tecnologias e o Mundo Digital;
5. Relação Professor-Aluno: Novas Abordagens;
6. Avaliação no Ensino Superior;
7. A Profissionalização Perspectivas Discentes. Como processo avaliativo foi proposto um trabalho de pesquisa Docente;
8. Desafios e Potencialidades da Prática Pedagógica na URCA;
8. Avaliação: pesquisa sobre boas práticas e práticas não interessantes no ensino superior (URCA, Projeto de criação e implantação do NFD, 2019, p. 5).

É importante registrar que as reuniões de planejamento aconteceram regularmente na PROGRAD para avaliação de cada módulo. Este percurso formativo teve a culminância com o VII Seminário de Planejamento Pedagógico da URCA, que ocorreu no período de 10 a 13 de dezembro de 2018.

¹Este Projeto foi elaborado por uma Comissão de Sistematização designada pelo Gabinete do Reitor por meio da Portaria no 056/2019-GR. Era composta dos seguintes professores: Profa. Me. Bárbara Paula Bezerra Leite Lima Profa. Dra. Cicera Sineide Dantas Rodrigues Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira Profa. Dra. Isabelle de Luna Alencar Noronha

Nesta caminhada do NFD de 2017 a 2018, o foco também era a institucionalização do Núcleo. Assim, a PROGRAD tramitou junto à Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), a solicitação para que o NFD se constituísse como uma das ações e metas do PDI de (2017-2021).

Em março de 2019, o NFD passa a ter uma nova composição designada pela Portaria nº 056/2019-GR, de 01 de março de 2019, com os seguintes professores: Francisco Egberto de Melo, Isabelle de Luna Alencar Noronha, Adriana Maria Simião da Silva, Francisca Clara de Paula Oliveira, Aline Samara Dantas Soares Pinho, Bárbara Paula Bezerra Leite Lima, Cícera Sineide Dantas Rodrigues, Mateus Gonçalves, Rosa Maria de Medeiros Marinho Dias e Ricardo Damasceno de Oliveira. Esta Comissão foi encarregada de fazer “a elaboração da Proposta de Resolução e do Regimento, bem como toda documentação necessária à criação do Núcleo de Formação Docente-NFD desta Universidade, no prazo de 60 (sessenta) dias a partir da emissão da presente Portaria” (URCA, Portaria nº 056/2019-GR).

Em julho de 2019, inicia-se o reitorado do Prof. Francisco do O’ de Lima Júnior (2019-2022) que designou as professoras Ana Maria Parente Garcia e Rosely Leyliane Santos como Pró-Reitoras, titular e adjunta, respectivamente. A nova gestão acolheu todas as iniciativas que vinham sendo realizadas pelo NFD, assumindo como prioridade o compromisso de institucionalizar o NFD.

Assim, resultante do trabalho da Comissão supra e o apoio da PROGRAD, em 27 de dezembro de 2019, o NFD foi criado por meio da Resolução nº 014/2019-CONSUNI. Em março de 2020, veio a Pandemia da Covid 19² e toda a discussão e elaboração do Regimento foi por meio de reuniões remotas.

² “A **covid-19** é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Em 16 de abril de 2021, o Regimento do NFD foi aprovado pela Resolução nº 002/2021-CEPE. Neste processo ressalta-se o hodierno e competente trabalho de apoio e condução dos trabalhos realizado pela Pró-Reitora Ana Maria Parente Garcia e pelo Vice-Reitor Carlos Kleber Nascimento de Oliveira. Em setembro de 2021, o NFD passou a ser conduzido por uma nova equipe de professores. A Portaria Nº 208/2021-GR, designou os docentes abaixo citados para conduzir o Núcleo de setembro de 2021 a setembro de 2023: Profa. Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira como coordenadora e Profa. Me. Bárbara Paula Bezerra Leite Lima como vice-coordenadora; Prof. Dr. José Marcos Ernesto Santana de França, Profa. Dra. Andreia Aparecida Paris, Prof. Dr. Cícero Magérbio Gomes Torres, Profa. Dra. Ana Cláudia Lopes Assunção, Prof. Esp. Francisco de Assis Silvino da Silva, Prof. Me. Luiz Soares Lima, Profa. Dra. Isabelle de Luna Alencar Noronha, Profa. Dra. Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis, Profa. Dra. Adriana Maria Simião da Silva, Prof. Dr. Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro, Prof. Dr. Lucas Vieiras de Lima Silva, Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão, Prof. Esp. Ricardo Damasceno de Oliveira, Prof. Dr. Antônio Germane Alves Pinto, Profa. Dra. Cícera Sineide Dantas Rodrigues, Prof. Dr. Ivan Carneiro Jardim e Profa. Dra. Rosa Maria de Medeiros Marinho Dias.

Em 2022, o NFD passa a atuar institucionalmente como Núcleo de Assessoria à PROGRAD. Para esse novo período, as coordenadoras apresentaram ao Colegiado do NFD um documento intitulado “Diretrizes para Plano de Trabalho³”. Destaca-se neste plano de trabalho a proposta de uma autoformação para os membros do NFD. O livro escolhido para estudos foi indicado pela professora Cícera Sineide, intitulado “Ateliê Didático: uma abordagem criativa na formação de docente universitários” (2018), organizado pelas Profas. Cristina D’Ávila e Ana Verena Madeira.

³ Esse documento está acessível pelo link <https://classroom.google.com/c/MTI3ODkyMDY3OTJa>.

A autoformação proporcionou criar uma relação de trabalho com a Profa. Cristina d'Ávila (UFBA) e na elaboração e realização do III Ciclo de Formação Docente, que tinha como objetivos:

O III Ciclo de Formação Docente Continuada da URCA visa dar continuidade às formações que a PROGRAD, juntamente com o Núcleo de Formação Docente (NFD), vem realizando dentro da instituição desde 2016. Este novo ciclo de formação tem como inspiração a pesquisa realizada pelas pesquisadoras que escreveram o livro “Ateliê Didático: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitários” (2018), estudado pelos membros do NFD ao longo do ano de 2022. (URCA/NFD disponível pelo link <https://classroom.google.com/c/MTI3ODkyMDY3OTJa>).

Ainda em 2023, o NFD respira entusiasmo e alegria por protagonizar processos de formação pedagógica e reflexões sobre a prática pedagógica de professores e professoras de forma lúdica, inclusiva e diversa. Sob à gestão do Prof. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira e da Profa. Maria do Socorro Vieira Lopes (2023-2027), como Reitor e Vice-Reitora, e tendo a Profa. Rosely Leyliane Santos, como Pró-Reitora de Ensino de Graduação, o NFD dá continuidade à missão de contribuir com a Política de formação didático-pedagógica continuada de professores e professoras da URCA.

Neste prisma, uma nova composição do NFD foi designada pela Portaria nº 515/2023-GR, composta pelos professores: Bruno Barbosa de Oliveira, Cícero Magérbio Gomes Torres, Antonio Ivanildo Pinho, Elizangela Beneval Bento, Luiz Marivando Barros, Adriana Maria Simião da Silva, Miguel Adriano Gonçalves da Silva, Francisca Edineusa Pamplona Damacena, Berilo Barroso Mendes Júnior, Lucas Vieira de Lima Silva, Aline Samara Dantas Soares, Wilson Hugo Cavalcante Freire, Maria Daniely Freire Guerra, Francisco Egberto de Melo, Bárbara Paula Bezerra Leite Lima, Andreia Aparecida Paris, Francisca Clara

de Paula Oliveira, Cícera Sineide Dantas Rodrigues, Agenor Leandro de Sousa Filho e Marcelo Ximenes Teles da Roza.

O Projeto dos Encontros Formativos do III Ciclo de Formação se efetivou por meio de 4(quatro) módulos, executados ao longo de todo o ano de 2023, tendo atividades palestras com as professoras Cristina d'Ávila e Meirecele Calíope Leitinho, cujos conteúdos foram assim divididos:

No módulo I, os/as docentes do NFD realizarão um processo de autoformação com a convidada externa, a professora Cristina D'Ávila (UFBA); **O módulo II**, será aberto aos professores da URCA que integram os Núcleos Docentes Estruturantes-NDE que será mediado pelos componentes do NFD, com o objetivo de dialogarmos sobre temáticas, questões, problemas, desafios e caminhos reportados à construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPCs, com foco na concepção de currículo e de formação docente. **O módulo III** será aberto aos professores da URCA, no âmbito do Fórum Pedagógico, ação promovida pela PROGRAD e NFD, para dialogarmos sobre a didática que queremos construir na URCA, e as metodologias participativas que nos ajudem a construir um ensino social e regionalmente referenciado. Para esse momento, convidou-se a professora Cristina D'Ávila da UFBA. **O módulo IV**: formação com cursos mais extensos e debates mais aprofundados, abertos a todos/as professores e professoras da URCA. (URCA/NFD disponível pelo link <https://classroom.google.com/c/MTI3ODkyMDY3OTJa>).

O III Ciclo de formação amplia o lastro de impactos do NFD na vida dos/as professores/as da URCA. Podemos destacar o engajamento dos professores José Marcos Ernesto Santana de França (Departamento de Línguas e Literatura/URCA) e Andreia Paris (Departamento de Teatro/URCA), nos estudos e pesquisas sobre “Didática Sensível” sob à mentoria da Profa. Cristina d'Ávila, ambos atuando como membros do Colegiado do NFD. O professor Marcos de França realizou seu pós-doutoramento no Programa de Pós-graduação em Educação da UFBA (PPGE),

ano de 2024, sob à orientação da professora Cristina D'Ávila, cuja pesquisa foi apresentada este ano, num evento em Salvador.

Em 2024, realizou-se no período de 27 a 29 de agosto, o IV ciclo de Formação docente com o tema “**Consolidando a formação docente com o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão inclusiva**”, tendo como convidadas de honra a Profa. Cristina d’Ávila, a qual pode-se carinhosamente chamar de “madrinha do NFD da URCA”. Esse IV Ciclo foi direcionado aos/as professores/as concursados/as por meio do Edital nº 05/2022 – GR, e recém ingressos na URCA. Destaca-se nesse processo, a atividade de visita ao Geossítio “Riacho do meio”, numa parceria com o Geoparque Araripe, permitindo aos novos ingressantes conhecer um pouco do território da Chapada do Araripe. Abaixo o *print* do *folder* produzido para este Encontro formativo:

Figura 1: Folder do Evento / 2024



O desafio deste momento foi organizar e executar uma formação para mais de 100 professores e professoras, de modo que pudéssemos apresentar aos mesmos, os desafios de ser professor/a da URCA, tendo a sala de aula como espaço de reflexão, práticas e

planejamento, assim como, sensibilizá-los/as para desenvolver um perfil docente sensível e acolhedor. Na execução do IV Ciclo de Formação, foi possível viver experiências enriquecedoras que se transformaram num laboratório para idealizar as próximas formações. Diante disso, ainda em 2024, iniciou-se a discussão de um novo Projeto ou Ciclo de Formação Continuada. Diante deste propósito e em quase um ano de planejamento, chegou-se ao formato do projeto aqui apresentado,

intitulado: “**FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA URCA: encontros formativos para a construção de uma Pedagogia Institucional.**”

Ao longo desses quase 10 dez anos de trabalho, o NFD tem contribuído significativamente para abrir diálogos institucional e afetivo, assim como parcerias com outras instituições para promover formações cada vez mais potentes e efetivas. Os estudos e as vivências empíricas do Núcleo nos mostraram que a formação pedagógica deve ser contínua e permanente. A cada tempo, a cada ingresso de novos/as professores/as e de alunos/as, somos convidados a pensar, a refletir sobre as nossas práticas de ensinar educando com inclusão, com sensibilidade e respeito ao outro/outras.

A partir de toda essa experiência, os/as componentes do NFD atual, elaboraram este documento, que visa organizar e contribuir para as formações futuras, que objetiva construir uma Universidade cada vez melhor e atuante na sociedade, promovendo cada vez mais uma educação pública de qualidade. Foram selecionadas temáticas de cursos e elaboradas as suas respectivas ementas, de modo a contribuir na sua implementação. Elas foram escolhidas de acordo com as necessidades acadêmicas deste momento atual (2024 - 2025), após estudos de auto formação que o NFD fez, como já exposto. Portanto, este documento precisará ser atualizado de acordo com novas demandas, novos momentos pelos quais a instituição passará e conforme esses temas serão esgotados. Espera-se que este projeto seja um passo sólido para a promoção de uma Política Pedagógica Institucional de perspectiva crítica, sensível e democrática.

Que a vida e a educação continuem nos iluminando.

Francisca Clara de Paula Oliveira e Andreia Aparecida Paris

2. Contextualização do Projeto de formação continuada para a URCA

O projeto **FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA URCA: encontros formativos para a construção de uma Pedagogia Institucional**, visa dar

continuidade às formações que a PROGRAD, juntamente com o Núcleo de Formação Docente (NFD), vêm realizando na instituição desde 2016.

Este novo ciclo tem como inspiração a pesquisa realizada pela professora pesquisadora Cristina D'Ávila desdobradas nos livros “*Ateliê Didático: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitários*” (2018) e “*Didática Sensível: contribuição para a Didática na Educação Superior*” (2022), estudados pelo NFD. Ao longo dos anos 2022 e 2023 os membros do núcleo leram e debateram sobre as obras, inspirando o presente projeto que será desenvolvido nos formatos *on-line* e presencial, conforme os princípios abaixo:

- Construção da prática docente numa perspectiva da práxis pedagógica inclusiva e de respeito à diversidade.
- Compreensão da sala de aula como espaço de produção de conhecimentos e afetos.
- Concepção da relação professor/a- aluno/a como uma relação democrática, efetivada de forma horizontal e recíproca.
- Disposição de aprender com a prática docente.
- Disposição para ressignificar a visão de mundo em diálogo com a relação ensino-aprendizagem.
- Liberdade para pensar e formular experiências de ensino e aprendizagem transformadoras, que atravessem e motivem os/as discentes à novas construções de aprendizagem, de produção do conhecimento e de visão de mundo.
- Criação de meios para aproximação permanente da URCA com os movimentos sociais, indígenas, quilombolas, com a educação básica.
- Incorporação na prática docente, a cultura, a arte, os saberes e práticas erguidos pela população que habita o território Caririense.

O objetivo geral deste projeto é apresentar propostas de cursos, formações nos mais diversos formatos, temas e conteúdos importantes e urgentes para serem desenvolvidos juntos aos docentes da URCA. Espera-se que essas atividades formativas estimulem e promovam formações continuadas que contribuam na qualidade e inovação no ensino ministrado nos nossos cursos de graduação; proporcionem a auto reflexão e incluam no seu fazer didático e metodológico uma perspectiva inclusiva, crítica e sensível.

3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS ENCONTROS FORMATIVOS

3.1 Cursos

- Os cursos, que se caracterizam por um conjunto de aulas ou período de estudos, serão oferecidos em formato modular tendo como foco as temáticas que envolvem a Pedagogia Universitária, realizados por um período de estudo, com carga horária relevante.

3.2 Encontros Formativos

- Atividades formativas, oferecidas periodicamente como palestras, encontros e seminários a partir de temáticas que possam surgir das demandas apresentadas pelos docentes ou ainda da Universidade (PROGRAD e NFD);

3.3 Responsáveis

Os Cursos e Encontros Formativos serão coordenados e ministrados pelos membros da PROGRAD, NFD e/ou pessoas convidados/as.

3.4 Duração e formato

- Os Cursos poderão ter diferentes duração: de 12 a 60 horas; em formatos presencial, EAD ou híbrido; e ter a carga horária distribuída em teoria e prática, de acordo com a necessidade da temática.

- Os Encontros Formativos poderão ter diferentes duração: de 3 a 60 horas; em formatos presencial, EAD ou híbrido; e ter a carga horária distribuída em teoria e prática, de acordo com a necessidade da temática

3.5 Periodicidade

Os Cursos e Encontros Formativos serão ofertados conforme cronograma a ser disponibilizado pelo NFD, podendo este sofrer alterações em função dos contextos.

3.6 Vagas

Tanto para os Cursos quanto para os Encontros Formativos, o número máximo de vagas deverá ser disposto de acordo com a equipe organizadora de cada ação, procurando acolher o número maior de interessados/as, desde que não ofereça prejuízo ou sobrecarga aos ministrantes e inscritos.

3.7 Local

As atividades formativas serão realizadas de forma descentralizada, em formato presencial, EAD ou híbrido.

3.8 Estrutura dos módulos

Abaixo serão propostas temáticas de cursos e suas respectivas ementas, de modo a contribuir na sua implementação. Eles foram organizados de acordo com as necessidades acadêmicas captadas e discutidas pela atual gestão do NFD (2024 - 2026), após estudos de auto formação que o NFD fez, como já exposto na introdução deste documento. Portanto, ele precisará ser atualizado de acordo com novas demandas, novos momentos pelos quais a instituição passará e conforme esses temas serão esgotados. A importância aqui é sempre vislumbrar um/a professora melhor preparada para a sala de aula e que suas ações possam se expandir para a construção de uma universidade de referência e qualidade.

3.9 Público

Docentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Regional do Cariri-URCA.

3.10 Inscrições

As inscrições poderão ser realizadas via plataforma de eventos da URCA/Plataforma UAB.

3.11 Certificação

O/A participante será certificado/a de acordo com a frequência e carga horária de cada atividade, para aqueles e aquelas que participarem, no mínimo, de 75% das atividades.

3.12 Avaliação

- Cada Curso e Encontro Formativo poderá avaliar de acordo com cada atividade oferecida;
- Sugere-se avaliações do conteúdo ministrado, bem como do formato, estrutura, carga horária, didática e procedimentos utilizados nos cursos e encontros formativos como forma de aprimoramento dos mesmos;

3.13 Apoio e financiamento

URCA/PROGRAD

4. PROPOSTAS DE CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

4.1 CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

Ementa: Conceitos básicos, histórico e terminologias. Políticas de Inclusão. Perspectiva biopsicossocial da deficiência. Abordagens pedagógicas. Avaliação. Orientações gerais e institucionais da URCA.

REFERÊNCIAS:

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MONTEIRO, Carlos Medeiros; SALES, Jussara Jane Araújo *et al.* **Revista internacional de audición y lenguaje, logopedia, apoyo a la integración y multiculturalidad**. Pessoa com deficiência: a história do passado ao presente. Volume 2, Número 3, julho, 2016. 221.

OLIVEIRA, Marla Vieira Moreira de. **Acessibilidade e Ensino Superior**: desvendando caminhos para o ingresso e permanência de alunos com deficiência visual na Universidade Regional do Cariri – URCA sob a perspectiva da avaliação educacional. TESE. Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará, 2017. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5390433#

SILVA, Alexandre Ribeiro da. **Instalações geográficas**: uma contribuição ao ensino e aprendizagem da Geografia para alunos com deficiência visual. MESTRADO. Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7780642#

SILVA, Alexandre Ribeiro da. **Inclusão de alunos Cegos e Baixa Visão**. Disponível em: <https://youtu.be/Q2ZAKGgjNA0?si=HBNoU6ugVGRrZS4y>

SKLIAR, Carlos. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

KARNOPP, Lodenir Becker. **Educação bilíngue para surdos**: ao que estamos sinalizando. In) formando e (ré) construindo redes de conhecimento. Boa Vista: UFRR, Editora, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

"Uma história em muitas mãos" (Maringá Histórica) – Documentário sobre a história e a cultura surda no Brasil.

YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=PwtZW6SOyyA>

MONTECLARO, Ângela. **"Documentário: Sou Surdo: Não Mudo"**. YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=ZLV80NHBR5w>

INES. "DOC INES | 165 anos do INES" – O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) completa 165 anos como referência na área da surdez. Nessa jornada, o Instituto tem transformado a vida de alunos e familiares com formação para os surdos. YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=Zj9mCxxgRMJM>

SILBERMAN, Steve. Neurotribes: the legacy of autism and how to think smarter about people who think differently. Disponível em: https://www.ted.com/talks/steve_silberman_the_forgotten_history_of_autism?language=pt-br

OLIVEIRA, Francisco Lindoval de Oliveira. **Educação Pública.** Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista. ISSN: 1984-6290
Qualis B1 - quadriênio 2017-2020.

Modelos de deficiência e neurodiversidade.
Amanda: <https://youtu.be/IWcXvc3YSHU>

Genética do Autismo:
https://www.youtube.com/watch?v=Y_ISNNGbg68&t

Tony atwood sobre meninas e mulheres autistas :
https://youtu.be/M16Jlv_m-Ms

ABA:<https://youtu.be/tuRZrto-ZwE>

CanalYouTube: Explicando o autismo:
<https://www.youtube.com/channel/UCuWD-fY81zawRdNWF-kyEyg>

4.2 CURSO: PRÁTICAS EDUCATIVAS I E II EM CONTEXTOS ESPECÍFICOS

PRÁTICAS EDUCATIVAS I

Ementa: O Ensino da História e Cultura Africana e Afrobrasileira na Docência do Ensino Superior

ENCONTRO 1 (Presencial): A UNIVERSIDADE E AS POLÍTICAS ANTIRRACISTAS: A POLÍTICA DE COTAS, O ENSINO, A PESQUISA EXTENSÃO

Conteúdos:

O papel da Universidade na promoção de uma educação antirracista; o racismo na universidade brasileira: o racismo institucional e epistêmico; o papel transformador das políticas afirmativas: o ensino, a pesquisa, a extensão. Bases legais da educação antirracista: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB N°. 9.394/96 alterada pela Lei N°. 10.639/03 e Lei N°. 11.645/08; Parecer CNE 003/2024 que instituiu as DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Resolução CNE N°. 08/2012 que instituiu as DCNs para a Educação Escolar Quilombola. As políticas de cotas na universidade: acesso, permanência dos estudantes e a docência do ensino superior. Ações necessárias para o fortalecimento das políticas afirmativas.

ENCONTRO 2 (virtual): A IMPORTÂNCIA DA ÁFRICA PARA A HISTÓRIA DA HUMANIDADE

Conteúdos:

A África: panorama histórico, antropológico, tecnológico, cultural político, educacional.; as contribuições científicas do continente africano para a humanidade; Kemet - berço da civilização; as diásporas negras; as mulheres nas sociedades africanas; a trajetória de resistência contra o escravismo criminoso e a luta anticolonial; as tecnologias de base africana e a sua importância para o desenvolvimento do Brasil; Revolução do Haiti; o Panafricanismo; a educação em África; pedagogias africanas e na diáspora; Arte africana e afro-brasileira.

ENCONTRO 3 (Presencial): AS BASES DO PENSAMENTO RACISTA NO BRASIL

Conteúdos:

O racismo e a formação do Estado brasileiro: projeto de branqueamento, políticas eugenistas, democracia racial; o que é racismo estrutural; desigualdades raciais no passado e no presente; as lutas antirracistas no Brasil. Políticas e abordagens antirracistas e interseccionais.

REFERÊNCIAS:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB N°. 9.394/96 alterada pelas Leis N°. 10.639/03, N°. 11.645/08 e N°. 14.986/24.

Resolução N°. 01/2004 do Conselho Nacional da Educação que institui diretrizes a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores. Link: [MIOLO OUTUBRO](#)

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. MEC, 2004: [Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. MEC, 2013: [Plano Nacional - anexo I.indd](#)

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. MEC: 2012: [pceb016_12](#)

Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq) do Ministério da Educação, MEC/2024. Link: [Pneerq — Ministério da Educação](#)

PRÁTICAS EDUCATIVAS II

Ementa: Caminhos para a Equidade: Gênero e Diversidade na Prática Pedagógica do Ensino Superior

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Iara Maria. **Queixas denúncias e conciliações:** um estudo sobre a violência de gênero (Projeto de pesquisa). Crato: URCA/FUNCAP, 2010.

BENTO, Berenice. **A Reinvenção do corpo**: sexualidade e gênero na experiência transexual. Natal, Rio grande do Norte: EDUFRN, 2014.

BIROLI, Flávia. Justiça e Família. In: **Feminismo e política**: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2014.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

HOOKS, Bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: editora WMF Martins fontes, 2017.

MARQUES. Roberto. Gênero, agência e trânsito de mulheres no Cariri contemporâneo. In: SILVA, M. A; BENEVIDES, N. Z. e OLIVEIRA JUNIOR (Org.). **As vozes do tempo**: polissemia das fontes históricas. Fortaleza: EDUECE, 2009.

PATEMAN, Carole. **O contrato sexual**. Rio de janeiro: Paz e terra, 1993.

4.3 CURSO: A RELAÇÃO ENTRE CURRÍCULO E DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: SIGNIFICAÇÕES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS SÓCIO REFERENCIADAS DA URCA

Ementa: Os significados do currículo na formação profissional contemporânea. As reformas curriculares no ensino superior e a importância da inovação na relação teoria-prática. O Projeto de Desenvolvimento Institucional da URCA e as demandas curriculares contemporâneas para a docência universitária.

REFERÊNCIAS:

CEARÁ, Universidade Regional do Cariri. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2022-2026). Disponível em https://www.urca.br/proplan/wp-content/uploads/sites/33/2024/11/PDI-2022-2026.docx-final_compressed.pdf
Acesso em 30 Mar. 2025

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: Uma Introdução às teorias do currículo. São Paulo: Editora Autêntica, 2007.

4.4 CURSO: PLANEJAMENTO E PLANOS DE AULA: FERRAMENTAS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Ementa: Problematizar os níveis de planejamento. A pesquisa como fundamento do planejamento e da sala de aula. Elaboração teórico/prático/experiencial de planejamentos e planos de aula. Processo avaliativo do planejamento e planos de aula (um olhar para o trabalho docente). Planejamento humanizado e abrangente a uma diversidade do público alvo. Autoavaliação do planejamento.

REFERÊNCIAS:

BIGGS, J.; TANG, C. **Teaching for quality learning at university**. 4. ed. Maidenhead: Open University Press, 2011.

BLOOM, B. S. **Taxonomy of educational objectives: the classification of educational goals**. New York: David McKay, 1956.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2012.
Leituras Complementares

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville: Univille, 2015.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERBEL, N. A. N. Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papyrus, 2015.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

4.5 CURSO: TRABALHO DOCENTE UNIVERSITÁRIO: A EXTENSÃO E A PESQUISA COMO BASE DA AÇÃO DOCENTE

Ementa: Problematizar a hierarquização da pesquisa em relação ao ensino e à extensão. Debater e construir práticas e experiências transdisciplinares do tripé do trabalho docente ensino-pesquisa-extensão. Gestão universitária como ferramenta transformadora da Universidade.

REFERÊNCIAS:

ANDERSON, G.; HERR, K. O docente-pesquisador: a investigação-ação como uma forma válida de geração de conhecimentos. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, 2016.

BRASIL. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus -AM: Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2025.

DE DEUS, Sandra de (org.). **Extensão Universitária.** Belo Horizonte: UFMG/PROEX. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/EBOOK_-_Sandra_de_Deus_-_Extensao_Universitaria.pdf. Acesso em: 17 nov. 2025.

DEL-MASSO, Maria Cândida Soares *et al.* **Interdisciplinaridade em extensão universitária.** Revista Pró-Reitoria de Extensão, UNESP. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1852. Acesso em: 17 nov. 2025.

DE MEDEIROS, Márcia Maria. **A extensão universitária no Brasil: um percurso histórico.** Revista Barbaquá, UEMS. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/barbaqua/article/view/1447>. Acesso em: 17 nov. 2025.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN 978-8575260791.

FARIA, D. S. **Construção conceitual da Extensão Universitária na América Latina.** Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2001.

FELONIUK, Wagner. História do conceito de extensão universitária: aspectos normativos e políticos da atuação universitária brasileira. **Revista Interação**, UFSM. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/interacao/article/view/88748>. Acesso em: 17 nov. 2025.

FERREIRA, Olgamir Amancia. Democracia e extensão universitária. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 20, n. 47, p. 2-11, 2023. DOI: 10.5007/1807-0221.2023.e97306.

FERREIRA, Olgamir Amancia. Extensão universitária: desafios da inserção curricular da extensão. In: **ANDIFES – COEX, Extensão universitária: desafios da inserção curricular da extensão**, 2019. (Apresentação ou texto institucional)

FERNANDES, Yara Dias; SIQUEIRA, Graziana Donata Punzi de. University extension beyond the educational axis: contributions and challenges. **Dialnet**. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/9298136.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2025.

FRAGA, Lais Silveira. Extensão universitária e educação popular: a perspectiva da extensão popular. **Revista FAEBA, UNEB**. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/faeaba/article/view/20551>. Acesso em: 17 nov. 2025.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao_Universitaria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 17 nov. 2025.

GONÇALVES, N. G.; VIEIRA, C. S.; ANTUNES, P. S. Extensão na Universidade Federal do Paraná: constituição histórica. **Extensão em Foco**, Curitiba, PR, n. 10, p. 3-49, jan./jun. 2014.

HAYAKAWA, Thiago Alexandre; BUENO, Luzia; GUIMARÃES, Maria de Fátima. Por uma dada história da extensão universitária brasileira. **Horizontes**, USF. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1628>. Acesso em: 17 nov. 2025.

IMPERATORE, S. L. B. **Tríade extensão-pesquisa-ensino: expressão e fundamento de uma universidade transformadora**. 2017. Tese (Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.feevale.br/Vinculo2/000028/00002859.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2024.

IMPERATORE, S. L. B. **Curricularização da Extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019.

MELO NETO, J. F. **Extensão popular**. 2. ed. João Pessoa: UFPB, 2014.

MORAES FILHO, W. B.; SILVEIRA, H. E. Extensão na formação profissional: desafios e possibilidades. In: FORGRAD. **Ensino, Pesquisa e Extensão no contexto da graduação para os próximos 10 anos 2010/2011**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011.

NOGUEIRA, M. D. P. **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

OLIVEIRA JÚNIOR, Oséias Freitas de; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. University extension: an analysis of the state of the art and contributions to social inclusion. **Revista de Administração, Ensino e Pesquisa**. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/download/2425/623/5205>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SANTANA, R. R. Extensão universitária como prática educativa. **Educação & Realidade**, UFRGS. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBjghtJpHQrDZzG4b8XB/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SILVA, Renan Antônio da. A extensão universitária: uma experiência de ensino-aprendizagem no curso de Direito. **Revista Redes, Unilasalle**. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes/article/view/9804>. Acesso em: 17 nov. 2025.

TAUCHEN, G. O princípio da indissociabilidade universitária: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. 2009. **Tese** (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

VIEIRA, C. S. **Extensão Universitária**: concepções presentes na formalização, propostas e práticas desenvolvidas na Universidade Federal do Paraná (1968-1987). 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

ZEICHNER, K. M.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 63–80, 2005.

4.6 CURSO: DIDÁTICAS DOCENTES

Ementa: Introdução às teorias da Didática. Apresentação das Teorias/Práticas/Experiências Didáticas. Ondas da didática contemporânea. Exercícios práticos. Didática Sensível e abordagens contemporâneas integrais.

REFERÊNCIAS:

D'ÁVILA, Cristina; MADEIRA, Ana Verena. **Ateliê Didático**: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitários. Salvador: EDFUBA, 2018.

D'ÁVILA, Cristina. **Didática Sensível**: contribuindo para a didática na Educação Superior. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

D'ÁVILA, Cristina. **Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem para a Educação Superior**: cardápio pedagógico. Salvador: EDUFBA, 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LONGAREZI, Andrea Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Vadés. **Didática Crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2023.